

## Culto Messiânico #2

- \* **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- \* **9:20hs** – Louvor Musical.
- \* **9:35hs** – Informações gerais [escola sabática]
- \* **9:45hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua, o nosso UL!  
Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

... .mp3

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

... .mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### A Pequena Oferta! Lc 21:1-4

#### **A oferta da viúva**

<sup>41-42</sup>Depois, passou para onde estavam os cofres<sup>[1]</sup> com ofertas para o Templo e sentou-se ali, observando como o povo dava o dinheiro. Alguns que eram ricos, punham grandes quantias. Mas, veio uma viúva pobre e depositou duas pequenas moedas valendo um quadrante<sup>[2]</sup> <sup>43-44</sup> Chamando os discípulos, disse: Aquela pobre viúva foi quem deu mais! Eles ofereceram um pouco da sua abundância. Mas, ela deu o seu último dinheiro. Marcus 12:41-44.

<sup>[1]</sup> Os cofres [filactérios] era um conjunto de 13 caixas com uma espécie de um longo funil metálico sobre elas... Toda oferta ali lançada fazia um barulho característico e proporcional à quantidade de moedas ofertadas. Os ricos procuravam lançar ofertas maiores para produzirem muito barulho!

<sup>[2]</sup> O quadrante, R\$ 0,80, era uma moeda romana cujo valor era de 1/64 do denário [moeda de prata correspondente ao salário de um dia; aproximadamente R\$ 50,00]... No grego tínhamos o lepton, cujo valor era de 1/128 do denário. Foi duas moedas destas que a viúva depositou...

Yaohushua estava olhando as pessoas colocarem suas ofertas na caixa de ofertas. Viu muitos ricos colocando muito dinheiro, mas então veio uma mulher pobre e colocou duas moedas equivalentes a meio centavo, e disse que a oferta da mulher era mais valiosa para o ETERNO do que as ofertas os ricos, pois eles davam o que sobravam, mas ela deu tudo que tinha.

**Reflexão:** Para o ETERNO não importa o muito ou o pouco que ofertamos, mas, a condição e o modo como o fazemos. A lei natural do mundo nos instrui a fazer nossa oferta de acordo com o que possuímos. Se tivermos muito, temos condições de também oferecer muito, se tivermos pouco, escassa também será a nossa doação. Isso já faz parte da nossa mentalidade!

Porém, o que mais impressionou a Yaohushua no caso da viúva do Evangelho, foi que ela depositou no altar do Criador as duas únicas moedas que possuía; portanto, ela deu tudo o que tinha. Podemos, agora, colocar essa ideia na nossa vida e refletir sobre o que estamos depositando diante do Criador, como oferta. Mesmo sendo o Autor da nossa vida e do nosso ser, Criador de todas as coisas do universo, O Criador, que é dono de tudo, ainda não tem a posse do nosso coração.

A Ele, nós temos oferecido apenas migalhas e sovinaamos o que de mais precioso nós possuímos que é o dom da nossa liberdade. Somos escravos (as) de nós mesmos (as) e teimamos em querer nos apossar das coisas que são inerentes ao nosso ser, mas que se constituem um entrave para que O Criador seja realmente o dono das nossas duas moedas ou do nosso tesouro.

Colocamos nas mãos do Criador somente aquilo que nos sobra, ou melhor, as áreas da nossa vida das quais nós já conseguimos nos desprender. Entretanto, há outras, que estão tão ligadas ao nosso comodismo e à nossa vontade própria, que nem mesmo pensamos, quanto mais, admitimos, colocá-las diante do Criador para que Ele as governe.

A viúva que não tinha nada entregou ao ETERNO, tudo. Será que nós, que tudo possuímos, não estamos dando ao ETERNO, quase nada, apenas o que nos sobra? Isso é algo sobre o qual precisamos refletir. – Você se acha no dever de oferecer ao ETERNO a sua vida?- Quais as áreas do seu ser que você tem deixado o Criador governar? – Você tem deixado Yaohushua arrumar todos os aposentos do seu coração? – Existe alguma coisa que você tem negado ao ETERNO?

Sempre que leio essa passagem me lembro dos mendigos; muitas vezes eles são mais gratos pelo que têm do que nós, que temos água, comida e um teto sob o qual dormir. Nunca vou me esquecer do testemunho de um irmão que disse ter visto em um dia frio, sob um ponto de ônibus, um mendigo cantando uma música evangélica. Aquilo mexeu muito com o nosso irmão, inclusive a mim... percebi que eu deveria agradecer ao Criador, por tudo que eu tinha. Aquele mendigo agradecia ao ETERNO pelo que tinha, mesmo tendo quase nada. E o que ele tinha? ...a voz boa; e ele doou-a ao ETERNO e assim, louvava ao Criador com alegria.

Devemos ser assim também. Doar ao ETERNO tudo que temos, consagrar ao Criador tudo que somos e que possuímos, assim como a viúva fez. Os ricos que ofertavam, com certeza não ofertavam nem metade do que tinham, ofertavam apenas as sobras do final do mês, ofertavam o dinheiro que não lhes fazia falta, mas aquela mulher deu ao templo tudo que possuía, mesmo tendo quase nada. Ela preferia passar fome, não ter dinheiro para comer, do que deixar de ajudar o templo, mesmo que fosse com uma ajuda insignificante aos olhos das pessoas.

E, quando falamos dos ricos, certamente vem a nós a passagem que diz que é "muito difícil" um rico entrar para o Reino – Mt 19:24. Evidente, ali Yaohushua não estava condenando a riqueza – lembre-se, foi um rico que O sepultou em

seu próprio túmulo – mas sim o procedimento que predomina entre a maioria dos ricos: a avareza, ou seja, a idolatria ao dinheiro que coloca seus próprios desejos – o egoísmo – acima da Vida Eterna!

O Criador se agrada quando ofertamos, não somente o dinheiro à Oholyao, mas quando ofertamos o nosso coração, a nossa vida à Ele [Rm 12:1 – fala do nosso corpo como sendo um culto racional]. Quando ofertamos nosso louvor e adoração, quando agradecemos à Ele por tudo que Ele é e por tudo que Ele fez. A oferta não deve ser somente de dinheiro, mas uma oferta de adoração, pois somente YAOHUUH, o nosso UL'HIM, merece toda a adoração.

Podemos não ser os melhores cantores da igreja, mas devemos cantar com o coração. Podemos não ser os melhores instrumentistas, mas devemos tocar para o Criador. Podemos não ser os melhores pregadores da Palavra, mas devemos falar aquilo que Eles, em espírito, nos manda falar; devemos nos deixar ser usados como boca de O Criador. De nada adianta dar o dízimo todo mês se o seu coração não estiver cheio, transbordando de Yaohushua.

Por isto, hoje, aprendemos de Yaohushua, o verdadeiro valor das coisas materiais. Pois, Ele parado à porta do Templo, observava o comportamento das pessoas que chegavam para participarem do culto. Perto de Yaohushua estava a caixa para a coleta das ofertas que serviriam para a manutenção do Templo e, para socorrer os que estivessem necessitados. Ali, cada um colocava a sua contribuição livremente, de acordo com a sua vontade.

Percebeu então Yaohushua, que muitos ricos depositaram boas quantias e que os pobres também contribuía. E, uma viúva pobre, por fim, aproxima-se do cofre e deposita duas únicas moedinhas que tinha em sua bolsa. Yaohushua, após o culto, chama os seus apóstolos e lhes diz: Em verdade vos digo, que esta viúva pobre depositou muito mais do que todos os outros juntos, pois todos deram das sobras que sempre têm, mas ela, deu tudo o que tinha, todo o seu sustento.

Desta lição concluímos que a doação tem que representar, verdadeiramente, a vontade do nosso coração. Às vezes, sentimos muito quando presenciamos certas cenas que nos chocam, devido ao tamanho do sofrimento que um irmão nosso possa estar passando. Em vários locais que frequentamos, não estamos livres de presenciar a dor e o sofrimento que deprimem e sufocam pessoas como nós. Porém, pelas adversidades da vida, o que presenciamos dói muito na carne e no espírito daqueles sofredores.

Ficamos horrorizados, condoídos e compadecidos, chegando até mesmo às lágrimas. A maioria, enxugando os olhos e limpando a garganta, sai abatida e com muita dor no coração, porque mesmo não estando naquele estado, leva uma vida muito apertada, com muita luta e coragem, conseguindo sobreviver e mesmo tendo pouco recurso sempre são os que mais ajudam.

Mas a minoria, privilegiada, ignora aqueles sofredores e até lastimam aquele quadro que enfeia a sua cidade; que mancha o bom nome que ela tem, mas com raras exceções, procuram ajudar àqueles desfavorecidos, mesmo tendo dinheiro e posição social que pode lhes dar condições de acionar as autoridades,

para conseguir mudar o tratamento destinado àqueles que nada têm. Gastam, gastam, gastam, mas não gostam de partilhar.

Lembram-se do que está escrito em Yah'kof (corrompido como Tiago); vamos relembrar:

### ***A Fé sem obras é morta***

Meus irmãos, que interessa se alguém disser que tem fé em YAOHUH [o Pai], e não fizer prova disso através de obras? Esse tipo de fé não salva ninguém. Se um irmão ou irmã sofrer por falta de vestuário, ou por passar fome, e se vocês lhe disserem: Procure viver pacificamente, e vá, aquecendo e comendo como puder, e se não lhe derem aquilo de que ele precisa para viver, tal resposta fará algum bem? Assim também a fé yaohushua'hee, se não se traduzir em atos, é morta em si mesma. Poderá até dizer-se: Você tem a fé; mas, eu tenho obras. Mostre-me então a sua fé sem obras. Porque eu dou-lhe a prova da minha fé, através das minhas boas obras! Tg 2:14-18

Por isso Yaohushua fala que os ricos deram do que lhes sobrava. Isso não é dar com amor; é preciso partilhar. Não basta ter dó; não basta ter pena; não basta chorarmos compadecidos; como muitos fazem nos velórios quando abraçam e deixam uma mensagem para os parentes e, depois, falam mal dos defuntos, comentando sobre a sua vida. Isso não muda nada na vida dos que sofrem as marcas de um esquema social que os coloca à margem dos planos dos que dirigem esta e outras nações que têm os mesmos problemas no mundo inteiro. Com auxílio material, com boa vontade de os ouvirmos e falarmos com carinho e muito amor cristão, alguma coisa sempre se pode fazer. É preciso partilhar o UL [o CRIADOR] que trazemos dentro de nós com aqueles que encontramos nas esquinas da vida.

E porque trazemos este tema hoje? Porque estamos nos aproximando das Festas Escriturísticas descritas em Viyaokro (corrompido como Levíticos) 23. Mas, falando sobre como devemos nos apresentar para tais festas, que eram divididas em três ocasiões distintas, lemos em Devari (corrompido como Deuteronômio):

Cada homem de Yaoshor'ul deverá apresentar-se a UL, vosso Criador, no Templo, três vezes ao ano para estas três celebrações: a celebração dos pães asmos, a celebração das semanas, e a celebração dos tabernáculos. Em cada uma destas ocasiões tragam uma oferta a YAOHUH. Dêem o que está nas vossas possibilidades, de acordo com o que UL vos abençoou. Dt 16:16-17

Veja aqui o mesmo princípio que Sha'ul (corrompido como Paulo) apresentou aos Coríntios, sobre o:

### ***Semear generosamente***

Lembrem-se disto: o que semeia pouco, pouco também ceifará; o que semeia em abundância, abundância também ceifará. Cada um contribua segundo propôs no seu coração. Não como uma obrigação, porque UL ama quem dá com alegria. YAOHUH pode bem abençoar-vos de tal maneira que tendo sempre, em tudo, aquilo que vos é preciso, possam ainda ajudar generosamente os outros.

É como dizem a Tanakh: Repartiu liberalmente os seus bens com os necessitados. A generosidade que ele praticou terá efeitos que nunca mais passarão. Porque o Criador, que dá a semente para o lavrador plantar, e depois o fruto para se alimentar, também vos dará os meios para que a vossa sementeira se multiplique em frutos de justiça. Sim, YAOHUH vos dará muito para que possam dar muito, para que pela vossa generosidade, posta em ação por nosso intermédio, seja dado louvores de gratidão a YAOHUH. São assim dois os bons resultados da vossa generosidade: contribuir para a satisfação das necessidades dos crentes em Yashua'oleym e suscitar haolúl'him (louvores) a YAOHUH. Vocês darão glória a YAOHUH através das vossas ofertas generosas. Porque a vossa generosidade para com eles prova que vocês obedecem às Boas Novas de hol'Mehushkyah. E eles orarão por vocês com profunda afeição por causa da graça maravilhosa de UL mostrada através de vocês. Graças, pois a YAOHUH pela dádiva de seu ha'Bor, e que não há palavras que possam descrever! (II Co 9:6-15).

Que triste alguém que vem à casa do Criador e tem a sua oferta rejeitada, porque com o Criador não se pode barganhar, ou se oferece a oferta, a adoração de coração, com a vida ligada a Ele ou então melhor que nem ofereça.

O que essas pessoas não entendem é que O Criador nunca precisou e nem precisa de recursos puramente humanos para levar a Sua palavra; para levar a sua Kehilah (Igreja) ao ser humano; mas o que Ele sempre procurou e procura ainda hoje, são os verdadeiros adoradores que O adorem em espírito e em verdade...

Ele sempre procura corações abertos que não se rendam às coisas desse mundo, mais que se dediquem a Ele em todos os momentos de sua vida. O Criador nunca se preocupou com a quantidade da oferta, mas sim com a qualidade dessa. Era só aquilo que a viúva tinha, e foi para essa oferta que O Criador atentou. O que é que nós temos para oferecer ao Criador? Ofereçamos de todo o coração, para que possa chegar a nossa oferta em odor suave diante do nosso O Criador!

Pai, dá-me um coração de pobre capaz de partilhar até do que me é necessário, porque confio totalmente no teu amor providente.

Devemos ajudar o templo com ofertas - e dizimos se assim desejarmos fazer este pacto com Ele - pois utilizamos, além do espaço que às vezes é alugado, a energia elétrica, água, telefone, internet, provedores para os nossos sites, etc... então devemos nos preocupar com tais contas.

Lemos em Lateínus (corrompido como Romanos) esta explanação de Sha'ul sobre os crentes que estavam ajudando as oholyais de Roma: Eles tiveram muita alegria em fazer isso porque sentem que têm como que uma dívida para com os yaohushua'him (seguidores de Yaohushua ou seja, os cristão) de Yashua'oleym, pois que afinal os gentiles foram participantes das bênçãos espirituais dos yaohu'dins. E sentem que o mínimo que poderão fazer em compensação será enviar à oholyao de Yashua'oleym uma ajuda material. Rm 15:27

Devemos viver em comunhão e ajudar uns aos outros, se o templo precisa de reformas, ou se vai haver algum evento festivo, como vamos usufruir disso depois? Devemos ajudar ofertando não somente o dinheiro, mas o nosso tempo para poder ajudar no que precisar. Aí perto de você, deve ser preparado um pequeno grupo e este pequeno grupo será a semente de uma futura oholyao, e a sua oferta vai permitir que tais planos se concretizem! Abra o seu coração e observe as necessidades locais...

Sua oferta pode ser a mais simples, mas para o ETERNO, se você ofertar com o coração, vai valer mais do que todo o dinheiro do mundo. Temos que nos dedicar ao ETERNO em todas as coisas, 100% do tempo, em tudo que fizermos. Até mesmo o seu rosh (o líder congregacional local) deve estar em seus planos de sustento, através de suas ofertas, pois Sha'ul novamente nos lembra:

Os zaokanyao (anciãos, roshs, etc) da oholyao, que cumprem zelosamente a sua missão, devem ser recompensados em dobro, principalmente os que se dedicam não só à pregação como também ao ensino. Porque as Tanakhs (Escrituras) dizem: Não amarrarás a boca de um boi que esteja pisando o grão. E noutro lugar: Todo o trabalhador merece um salário. I Yah'tan (corrompido como Timóteo) 5:17-18.

Muitos dizem que "recebestes de graça, de graça dai"; mas tiram isto do contexto para dar asas à sua ganância ou até mesmo ao seu egoísmo! Outros dizem que Sha'ul por ser um construtor de tendas, não recebia salários, ou seja, ele provia o seu próprio sustento; mas isto TAMBÉM é uma outra falácia, pois ele próprio agradecia em diversas oportunidades, o ter sido sustentado – mediante ofertas – por muitos de seus seguidores, a exemplo do que lemos sobre o:

### ***Agradecimento de Sha'ul pelas ofertas***

Fiquei muito contente e muito grato a YAOHUH por constatar que vocês se lembraram de novo de mim. Sei bem que não me tinham esquecido; foi só uma questão de não terem tido oportunidade de me enviar a vossa ajuda. Não digo isto porque tenha receio de me ver na pobreza; já aprendi a contentar-me com o que tenho de momento. Sei o que é passar necessidades e sei também o que é ter em abundância. Aprendi a viver em todas as circunstâncias: tanto na fartura como na fome; tanto no conforto como nas privações. Posso suportar todas as coisas com a ajuda de hol'Mehushkyah (o Messias), que é a fonte da minha força. Mas fizeram bem em me terem ajudado nesta difícil situação. E, aliás, vocês, fylypsiyah (filipenses), bem sabem que, quando parti da Macedônia e o vosso conhecimento das Boas Novas estava no princípio, nenhuma outra oholyao se associou comigo quanto a dar ou a receber, se não somente a vossa. Mesmo quando estava em Teslonikyah (Tessalônica) vocês me enviaram por mais de uma vez aquilo que me era necessário. Não é que esteja fazendo apelo a donativos; mas, procuro antes que vocês produzam frutos que tornem maior a vossa recompensa. De momento tenho o que me é necessário; tenho mesmo mais do que o suficiente, desde que Epafrodito me trouxe o que vocês me enviaram, e que é como que o perfume de um sacrifício que YAOHUH aceita e que o satisfaz. E o mesmo YAOHUH, que cuida de mim,

satisfará todas as vossas necessidades, segundo as suas riquezas, através de Yaohu'shua. Que ao nosso UL e ABÍ seja dada honra e louvor para todo o sempre. Esse é o nosso desejo! Fl 4:10-20.

Amnao!

### **Hino Final – ... .mp3**

**Oremos:** Santo Pai... Ajude-nos a estar sempre dispostos a viver e divulgar a Sua Verdade e que satan não tenha poder sobre a nossa vida material; muito menos espiritual! Esteja conosco em todos os momentos do nosso Caminhar; e, não nos deixe que o mundo nos mantenha presos no egoísmo! Nestes momentos finais, derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e aos nossos familiares para que eles também sintam o desejo de estar aqui no próximo shabbos, recebendo Suas bênçãos... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)...